



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PAULO BENTO
Câmara de Vereadores

ATA Nº 017/2025

DA 16ª SESSÃO PLENÁRIA

ORDINÁRIA DO DIA

26 DE AGOSTO DE 2025.

Presidência: GIOVANI FIORENTIN

ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO

LEGISLATIVA, EM 26 DE AGOSTO DE 2025.

Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, no Plenário desta casa às dezenove horas e cinco minutos havendo quórum regimental, o Senhor Presidente, Vereador Giovani Fiorentin deu por aberto os trabalhos com as seguintes palavras: “INVOCANDO A PROTEÇÃO DE DEUS DECLARO ABERTA A PRESENTE SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA”. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Segundo Secretário, que fizesse a chamada sendo respondida pelos Vereadores presentes: Antônio Ângelo Gevinski, Daltro Moacir Utteich, Diogo Vinícios Beutler Dall’Agnol, Edemilson Dari Drexler, Giovani Fiorentin, Leandro André Grando, Mateus Pompermaier, Odirlei Sommer, Tarciso Antônio Ponsoni. O Senhor Presidente convidou o Primeiro Secretário para ler a ordem do dia. Na sequência foi colocado em votação a seguinte ata: Ata número dezesseis de dois mil e vinte e cinco. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação a ata fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação os seguintes projetos. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO SESENTA E UM DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: autoriza o poder executivo municipal a abrir um crédito especial, no valor de R\$ 362.541,20 (trezentos e sessenta e dois mil quinhentos e quarenta e um reais e vinte centavos), destinado a execução de demandas de recuperação de estradas vicinais, e dá outras providências. Em discussão houve manifestação por parte do senhor vereador Antônio Gevinski, que comentou brevemente sobre o projeto de lei número sessenta e um, que trata da abertura de crédito especial no valor de trezentos e sessenta e dois mil, quinhentos e quarenta e um reais e vinte centavos, destinado à compra de brita proveniente do Estado. Explicou que é necessário abrir o crédito por se tratar de um programa novo, que precisa passar por esta casa para ser autorizado. Encerrou agradecendo ao presidente. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação as seguintes indicações. INDICAÇÃO NÚMERO SESENTA E DOIS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR ODIRLEI SOMMER: ao setor competente para a instalação de uma parada de ônibus na RS 211, em frente à fábrica de móveis Originatta, para atender às necessidades dos moradores que residem nas proximidades e precisam de um local seguro e adequado para esperar o transporte público. INDICAÇÃO NÚMERO SESENTA E TRES DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL’AGNOL COM APOIO DOS VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, MATEUS POMPERMAIER, TARCISO ANTÔNIO PONSONI E EDEMILSON DARI DREXLER: ao setor competente para que avaliem a possibilidade de aquisição de uma roçadeira articulada para trator. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação as indicações fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação os seguintes pedidos de providência. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO QUARENTA E OITO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR ODIRLEI SOMMER: ao setor competente solicitando a restauração da ponte de madeira localizada atrás do campo do Corinthians, que dá acesso ao Galpão Campeiro da Rosinha e do Valcir. A ponte foi danificada devido às fortes chuvas ocorridas meses atrás. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO QUARENTA E NOVE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR ODIRLEI SOMMER: para que seja estabelecido a obrigatoriedade do uso de saquinhos para recolhimento dos dejetos dos cães durante os passeios pela cidade, garantindo a limpeza pública e a saúde dos cidadãos. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO CINQUENTA DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR TARCISO ANTÔNIO PONSONI COM APOIO DOS VEREADORES MATEUS POMPERMAIER, GIOVANI FIORENTIN, DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL’AGNOL E EDEMILSON DARI DREXLER: ao setor competente para que seja construída uma nova ponte de concreto no bairro Tebaldi, em substituição à estrutura de madeira atual existente. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA CINQUENTA E UM DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL’AGNOL COM APOIO DOS VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, MATEUS POMPERMAIER, TARCISO ANTÔNIO PONSONI E EDEMILSON DARI DREXLER: ao setor competente para o cascalhamento e alargamento da estrada que se inicia na RS-211 e segue até a Padaria Borges, localizada nas proximidades das comunidades Linha 3 Betel e Lageado Henrique. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA CINQUENTA E DOIS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL’AGNOL COM APOIO DOS VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, MATEUS POMPERMAIER, TARCISO ANTÔNIO PONSONI E EDEMILSON DARI DREXLER: ao setor competente para que realize a poda na vegetação que está crescendo no poste de entrada de energia elétrica, localizado nas proximidades da Unidade Básica de Saúde. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA CINQUENTA E TRÊS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR LEANDRO ANDRÉ GRANDO: ao setor competente para que efetue o patrolamento das estradas vicinais da comunidade São João Giaretta, mais especificamente nos trechos que ligam as propriedades do senhor José Zorzi, da senhora Ingrid Krebs e do senhor Juarez Dall’Agnol. Em discussão, os pedidos de providência foram abertos às inscrições e se manifestou o senhor vereador Tarciso vereador comentou sobre o pedido de providência referente à ponte que dá acesso ao loteamento Tebaldi, relatando que a estrutura se encontra em condições um pouco precárias e que, segundo os moradores, está muito baixa, o que causa represamento da água em dias de chuva intensa. Ressaltou que, neste pedido, busca salientar a necessidade de o Poder Executivo realizar a construção da ponte nos mesmos moldes das pontes construídas na gestão anterior, com o mesmo tipo de material, pois oferecem maior vazão e resolvem o problema por um período mais longo. Em seguida passa a palavra ao senhor vereador Diogo, o vereador destacou um pedido de providência solicitando que o setor competente verifique o poste que dá acesso à entrada

de luz da unidade básica de saúde, pois a vegetação está subindo pelo poste e alcançando os conectores, o que oferece risco de curto-circuito, especialmente em dias chuvosos. Solicitou que seja feita a poda ou a retirada da vegetação que está encostando nos fios. Em discussão não houve mais manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação os pedidos de providência fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação os seguintes pedidos de informação. PEDIDO DE INFORMAÇÃO NÚMERO OITO DE DOIS MILE VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR EDEMILSON DARI DREXLER COM APOIO DO VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, MATEUS POMPERMAIER, DIOGO VINICIOS BEUTLER DALL'AGNOL E TARCISO ANTÔNIO PONSONI: ao Senhor Prefeito Municipal e repassado a Secretária de Saúde a senhora Rose Dall'Agnol, o seguinte Pedido de Informação: 1. Relação nominal das pessoas beneficiadas referentes a anestésias, internações e cirurgias, no período de janeiro a agosto de 2025, contendo: nome completo, CPF, data, valor, procedimento/serviço e unidade de saúde responsável. 2. Quais os critérios técnicos ou socioassistenciais utilizados pela Secretaria de Saúde para definir a concessão dos auxílios? 3. Desde janeiro/2025 houve alguma negativa na concessão de auxílio para custeio de anestesia? Em caso afirmativo, por qual motivo? 4. Qual o fluxo adotado para solicitação, avaliação, aprovação e pagamento desses auxílios, indicando os responsáveis por cada etapa. 5. Informar se houve pagamentos a profissionais, hospitais ou prestadores de fora do Município, listando os beneficiados, os valores e apresentar a justificativa técnica. 6. Apresentar planilha consolidada com o número total de beneficiários, valor global desembolsado, valor médio por paciente e a distribuição por tipo de procedimento (anestesia, internação eletiva, internação de urgência etc.). PEDIDO DE INFORMAÇÃO NÚMERO NOVE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR GIOVANI FIORENTIN COM APOIO DO VEREADORES EDEMILSON DARI DREXLER, DIOGO VINICIOS BEUTLER DALL'AGNOL E TARCISO ANTÔNIO PONSONI: ao Senhor Prefeito Municipal e repassado ao setor competente o seguinte Pedido de Informação referente ao contrato administrativo número 88/2025: 1. Até a presente data, quantas cargas de água potável já foram transportadas no âmbito da prestação desse serviço? 2. Qual é o valor total já pago até o momento à empresa responsável pela execução do serviço? 3. Como foi determinado o valor de R\$ 1.050,00 por carga? Encaminhar a memória de cálculo ou justificativa técnica/econômica. 4. Foi realizada pesquisa de mercado para definir o valor por carga? Em caso afirmativo: •quais empresas participaram da pesquisa? • Encaminhar cópia dos orçamentos recebidos. 5. Por qual motivo não foi utilizado o caminhão-pipa da Prefeitura para realizar esse serviço? 6. O caminhão-pipa da Prefeitura encontra-se em pleno funcionamento? Se não, apresentar laudo técnico, data de início da indisponibilidade e previsão de retorno ao serviço. 7. Qual o custo estimado com base na demanda diária informada (15.000 litros por dia)? 8. Quantas viagens diárias estão sendo efetivamente realizadas? 9. O tanque utilizado no transporte da água é exclusivamente destinado ao transporte de água potável? Há laudo ou certificado de conformidade emitido por órgão competente (como Vigilância Sanitária ou outro)? 10. A empresa responsável pelo serviço possui licenças, certificados ou alvarás referentes à higienização e uso exclusivo para transporte de água potável? 11. Existe controle ou fiscalização da qualidade da água transportada após o carregamento e antes da distribuição à população? 12. Como está sendo feito o controle de entrega e descarga de cada carga? Há registro fotográfico, assinatura de responsável ou outro tipo de protocolo? 13. A contratação foi realizada por meio de qual modalidade de licitação? Encaminhar cópia do edital e do contrato. 14. Em caso de dispensa ou inexigibilidade de licitação, qual a justificativa legal utilizada? Em discussão, os pedidos de informação estão abertos às inscrições. Em discussão houve manifestação do senhor vereador Edemilson. O vereador cumprimentou o presidente Giovanni, os demais colegas, o jurídico, Silvio e Júnior, os servidores da Casa, o Paulo, o Quinho e o Castorino, que sempre se fazem presentes e acompanham em suas casas. Relatou que, na verdade, foi procurado por, no mínimo, três pessoas que não receberam auxílio nenhum desse auxílio anestesia que vem ajudando. Por isso, fez esse pedido de informação, porque consta no Portal da Transparência que algumas pessoas receberam setecentos reais, oitocentos reais, mil reais, dois mil reais, até três mil reais. Então, apenas queria saber qual é o critério usado para escolher o valor e por que essas pessoas que ainda não foram beneficiadas não o foram. O presidente agradeceu ao vereador Edemilson. Em seguida passa a palavra, o vereador Odirlei, que cumprimentou o presidente, os demais vereadores presentes, a assessoria jurídica, Silvio e Júnior, o Castorino e sua esposa, o Quinho, o Paulo e os demais que os ouvem e escutam pelo Facebook também. O vereador mencionou a questão do caminhão-pipa que está puxando água, ou estava puxando. Contou que acompanhou, no ano passado, esse caminhão que também estava transportando água na comunidade. Na verdade, o caminhão já estava sucateado e continua assim. Disse não saber como esse caminhão está habilitado a puxar água, conforme os colegas comentaram sobre a fiscalização da ida e da volta. Ressaltou que, no ano anterior, acompanhou algumas descargas dessa água e também não havia fiscalização. Ficou, portanto, a dúvida sobre esse caminhão, que já estava na parte do sucateamento e ainda está. Em sua opinião, o caminhão deveria estar descartado e não puxando água para a população beber. O presidente agradeceu ao vereador Odirlei. Em seguida passa a palavra ao senhor vereador Matheus que cumprimentou o presidente da Casa e, em nome dele, os demais colegas vereadores, as pessoas que assistem presencialmente, as servidoras da Casa, as pessoas que acompanham pelo Facebook e pela Rádio Paulo Bento. Comentou que, até então, não ia se manifestar, mas quis dizer ao colega vereador Odirlei que ouviu, no programa de rádio, o prefeito afirmar que, inclusive, esse caminhão vai para leilão. Solicitou que o colega vereador observasse, no Portal da Transparência, quanto já foi gasto somente neste ano com esse caminhão. Se ele estava em péssimas condições, questionou por que não foi para leilão no começo do ano, já que o dinheiro que foi no motor, no diferencial, e um valor bem expressivo. Agora, com o problema novamente no motor, o caminhão vai para leilão. Disse que esse dinheiro foi rasgado. Se realmente havia necessidade de terceirizar as cargas de água, tudo bem, pois a comunidade não pode ficar sem água. Contudo, ressaltou que o dinheiro foi gasto e o caminhão continua com o problema

e irá a leilão. Pontuou que é necessário analisar bem, porque depois que se faz um investimento mal planejado, o dinheiro, infelizmente, é desperdiçado. Questionou quantas cargas de água poderiam ter sido puxadas com o valor que foi gasto nesse caminhão. Concluiu dizendo que o caminhão, pelo que sabe, não está em condições e que o dinheiro gasto não teve efeito algum. O presidente agradeceu ao vereador Matheus. Em discussão não houve mais manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação os pedidos de informação fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida houve expediente político, tendo cada vereador que quis se manifestar até cinco minutos para tanto, devendo dirigir-se à tribuna para o pronunciamento. Foram abertas as inscrições. O vereador Antônio fez uso da palavra, cumprimentando o presidente, demais colegas vereadores, as pessoas que assistiam no plenário, em suas casas e que escutavam pela Rádio Paulo Alberto. O vereador manifestou-se, dizendo que queria passar algumas informações e esclarecimentos à população e à comunidade do município de Paulo Bento. Antônio iniciou comentando que, naquela semana, havia visitado a sala do Conselho Tutelar, onde o vereador Edmilson cobrava bastante a limpeza do prédio. Relatou que, conversando com as funcionárias que eram duas, verificou que realmente era verdade a necessidade de limpeza e que nada mais justo do que providenciá-la. Após conversar com o prefeito, este determinou que, uma vez por semana, seria realizada a limpeza daquela parte do prédio. O vereador também comentou sobre a água do Rajado do Henrique. Lembrou que a administração passada havia perfurado um poço, mas não havia dado água, e que a administração atual resolveu puxar a água do gramado da Linha Três do Beté, o que deu certo, com recursos do Governo do Estado. Agradeceu à administração e aos funcionários que trabalharam no local, especialmente Dorva, que, segundo suas palavras, “botaram a mão massa valendo”. Disse que esteve presente na entrega da água na semana anterior e viu a alegria das pessoas da comunidade ao receberem água potável, depois de cerca de quatro ou cinco anos de dificuldades. Em seguida, comentou sobre o caminhão-pipa que puxava a água. Esclareceu que, conforme contrato, o Serviço de Transporte de Água Potável com caminhão tanque inoxidável, de capacidade de quatorze mil litros por carga, tinha o valor de setecentos e vinte reais por carga, e não mil e cinquenta reais, como havia sido citado anteriormente. Afirmou que, possivelmente, houve um mal-entendido em relação ao local do abastecimento. O vereador informou ainda que foram colocadas novas redes de água no Rajado do Henrique, com recursos do Governo do Estado, e que três famílias seriam beneficiadas duas no Gramado e uma no Chapadão. Disse que o prefeito garantiu que as obras seriam executadas em breve. Antônio também comentou sobre o contrato com a Rádio Campinas, explicando que o valor era de mil e quinhentos reais por mês, totalizando dezoito mil reais por ano. Detalhou os serviços previstos: transmissão do programa oficial da administração municipal aos sábados, criação de conteúdo digital e audiovisual, cobertura de eventos, registros fotográficos e com drone, além da divulgação nas redes sociais. Parabenizou Luciano e toda a equipe da Rádio Campinas, afirmando que o valor era justo pelo trabalho prestado, uma vez que a emissora atendia também a outros municípios da região, como Ponta Preta e Quatro Irmãos. O vereador ainda comentou sobre o contrato da Assessoria Castro, da gestão anterior, com valor de três mil reais por mês, e mencionou que o prestador de serviço deveria cumprir oito horas por semana, mas que ele próprio e outros vereadores não chegaram a conhecer o profissional. Antônio finalizou seu pronunciamento referindo-se à Operação Patrão, que envolveu mais de cinquenta municípios do Rio Grande do Sul, incluindo Paulo Bento. Disse sentir tristeza com a situação e ressaltou a importância de manter a integridade na administração pública. Encerrada sua fala, o presidente agradeceu ao vereador Antônio. Na sequência, o vereador Odirlei fez uso da palavra, cumprimentando o presidente Giovani, os colegas vereadores e o público presente. Odirlei falou sobre suas indicações e projetos, destacando que o município precisava de melhorias. Reforçou o pedido para construção de uma parada de ônibus em frente à Fábrica de Móveis Originata, com iluminação adequada, pois moradores e estudantes ficavam expostos ao tempo. Também mencionou a ponte de madeira atrás do Corinthians, que dá acesso ao galpão campeiro da Rosinha e do Valcir. Explicou que, após as chuvas, a estrutura ficou deslocada e que os próprios moradores realizaram reparos provisórios. Pediu à administração que olhasse com carinho para o local, garantindo melhor acesso à comunidade. Em outro ponto, o vereador tratou da questão dos cães no município, defendendo a criação de uma lei municipal que obrigue o uso de saquinhos para recolher os dejetos dos animais em vias públicas. Disse que os trabalhadores responsáveis pela limpeza e corte de grama enfrentavam dificuldades por causa da sujeira, que acabava atingindo suas roupas e rostos. Parabenizou toda a equipe de limpeza da Prefeitura, destacando o bom trabalho na conservação e organização da cidade. Encerrando sua fala, Odirlei reforçou a importância da conscientização da população e da criação da lei municipal sobre o tema. O presidente agradeceu o pronunciamento. Em seguida, foi concedida a palavra ao vereador Tarcísio. O vereador Tarcísio cumprimentou o senhor presidente, os nobres colegas vereadores, as pessoas que assistiam presencialmente, aqueles que acompanhavam pelo Facebook e também os que ouviam pela rádio. Iniciou sua fala homenageando que, no dia anterior, vinte e cinco de agosto, foi celebrado nacionalmente o Dia do Soldado. Fez um breve resumo para recordar o que motivou a escolha da data, explicando que ela começou a ser comemorada em mil novecentos e vinte e três, em alusão ao nascimento de Luiz Alves de Lima e Silva, conhecido como Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro. Ressaltou que o Duque de Caxias desempenhou um papel imprescindível na consolidação do Brasil como nação independente e unificada. A data reconhece a dedicação dos militares à defesa da pátria, à ordem e à soberania nacional. O vereador deixou registrados os parabéns a todos os soldados e reservistas do Brasil. Comentou que, em Jacutinga, há um grupo de reservistas que, geralmente, nessas datas, se apresenta nos municípios realizando marchas e relembrando a atuação dos soldados. Seguindo, Tarcísio relatou que participou de uma audiência pública ocorrida no dia anterior, no município vizinho de Getúlio Vargas, que também dizia respeito a Paulo Bento, tratando sobre a demarcação de terras indígenas e a defesa da propriedade particular. A audiência foi proposta pelo deputado estadual Papparico Bach e realizada na cidade de Getúlio Vargas. Antes de iniciar suas considerações, o vereador registrou que não

tinha nada contra os povos indígenas, destacando que possuía vários amigos índios e que já havia trabalhado com muitos na época em que atuava em uma empresa em Erechim. Ressaltou que fazia essa observação para evitar qualquer interpretação equivocada de perseguição. Em seguida, Tarcísio apresentou dados sobre o território indígena no Brasil. Informou que, segundo suas pesquisas, o território indígena ocupa treze por cento do território nacional, somando cento e dezoito milhões e oitocentos mil hectares. Citou o Censo de dois mil e vinte e dois, realizado pelo IBGE, o qual indicava a existência de um milhão seiscentos e noventa e três mil quinhentos e trinta e cinco indígenas, representando zero vírgula oitenta e três por cento da população brasileira. Comentou que, fazendo um cálculo aproximado, cada indígena teria cerca de sessenta e nove mil seiscentos e oitenta hectares de terra, o que, segundo ele, era uma área bastante grande. Questionou, então, se as invasões de terra realmente ocorriam por falta de espaço para os indígenas ou se havia interesses políticos por trás dessas ações. Perguntou se o objetivo seria criar conflitos entre os povos indígenas e as famílias produtoras rurais, gerando insegurança jurídica e ganhos eleitorais. O vereador também mencionou que ficou surpreso com a atitude de um deputado que se dizia defensor da agricultura familiar, o qual, no dia vinte e três de agosto, havia se reunido com indígenas na aldeia de Erebangó. Observou que os indígenas divulgaram fotos nas redes sociais mostrando satisfação com a visita do deputado Marcão, do Partido dos Trabalhadores (PT), mas que o tema do encontro não havia sido divulgado. Salientou ainda que não houve notícias de reuniões do deputado com agricultores da região, levantando a dúvida sobre a intenção política por trás desses encontros. Tarcísio destacou que a informação havia sido publicada no portal RS Agora, e que qualquer cidadão poderia consultar a reportagem completa. Alertou para o risco de se tentar dividir a sociedade em classes sociais, colocando uma contra a outra. Citou o filósofo Karl Marx, que em mil oitocentos e sessenta escreveu sobre a tática de “dividir para conquistar”. Disse que, por isso, costumava estudar a história para compreender as atitudes do presente e projetar uma visão de futuro. Concluiu sua fala agradecendo e desejando um boa noite, sendo cumprimentado pelo presidente. Em seguida, o presidente concedeu a palavra ao vereador Diogo. O vereador Diogo cumprimentou o senhor presidente e os demais colegas vereadores. Relatou que, nos últimos dias, havia percorrido bastante a região e conversado com diversas pessoas, especialmente por estar acompanhando a perfuração de poços próximo à sua propriedade, no Campo Erechim, nas imediações da residência de Ricardo Hoffmann. Afirmou que acompanhou o serviço e conversou com o pessoal responsável pelo abastecimento de água. Comentou, em tom de brincadeira, que os trabalhadores ainda utilizavam uma caminhonete velha e que imaginava que ainda não haviam recebido os veículos novos. Relatou, contudo, que recebeu a informação de que duas caminhonetes novas do modelo Fiat Strada haviam chegado: uma destinada ao setor da água e outra à agricultura. Contudo, segundo as informações recebidas, uma das caminhonetes teria sido conduzida com o radiador vazio, o que fez o motor ferver e estragar. O vereador pediu esclarecimentos sobre a veracidade do fato, questionando se realmente havia ocorrido o problema mecânico. Disse que trouxe o assunto ao plenário para pedir informações oficiais ao líder do governo. Encerrando, agradeceu e devolveu a palavra. Logo após, o presidente concedeu a palavra ao vereador Daltro. O vereador cumprimentou o presidente Giovanni, os demais vereadores, Sílvia, Júnior, as assessoras, Castorino, Paulo e Quinho, além de todos que acompanhavam a sessão pelo Facebook, pela Rádio Paulo Bento e presencialmente. O vereador iniciou falando sobre a festa que será realizada no dia sete de setembro. Informou que o almoço custará sessenta reais, com carne de gado, pão, galetos, cuca e salada. Também haverá churrasco ao valor de cento e dez reais, e o almoço será servido nas mesas. Acrescentou que, às duas horas da tarde, haverá matinê com o Musical JN. Em seguida, apresentou outro convite, desta vez da Prefeitura Municipal de Paulo Bento, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, convidando toda a comunidade para participar do desfile cívico, a ser realizado no dia sete de setembro de dois mil e vinte e cinco, domingo, às oito horas da manhã, com concentração em frente à Escola Municipal de Educação Infantil Monteiro Lobato. Finalizou destacando que o momento é de grande importância para cultivar o patriotismo e o amor à pátria no município. Gabriela Mariga, Secretária Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo de Paulo Guedes, fez sua apresentação. Em seguida, o presidente agradeceu e concedeu a palavra ao vereador Doutor, que se manifestou. Logo após, o presidente passou a palavra ao vereador Edmilson, para que o vereador Giovanni também pudesse se manifestar. O vereador Giovanni iniciou sua fala cumprimentando o presidente Edmilson, pedindo desculpas aos colegas por não os ter cumprimentado na abertura da sessão, bem como às pessoas que acompanhavam a reunião, ao jurídico, às servidoras, ao pessoal que estava trabalhando e aos ouvintes da rádio e do Facebook. Giovanni prosseguiu dizendo que responderia a alguns questionamentos dos colegas, iniciando pelo vereador Odirlei, que havia comentado sobre o caminhão-pipa da prefeitura. O vereador afirmou acreditar que o caminhão-pipa da prefeitura, que levava a água, era mil vezes mais limpo do que o tanque da empresa contratada para o serviço. Disse ter certeza de que a água transportada pela empresa não estava em condições adequadas para o consumo e que acreditava não ter havido fiscalização. Ressaltou, entretanto, que quando o caminhão da prefeitura fazia o serviço, não havia custo, pois o veículo era do próprio município. Declarou ainda que não tomaria aquela água e que desconhecia os critérios utilizados para a contratação da empresa responsável. Em resposta ao questionamento do vereador Antônio, líder do governo, Giovanni apresentou o contrato e informou que, conforme dados do Portal da Transparência, o valor pago por carga era de mil e cinquenta reais, com pagamentos realizados semanalmente mediante apresentação de notas fiscais. O contrato previa o valor de vinte e três reais e cinquenta centavos por quilômetro, totalizando quarenta e sete quilômetros por viagem percurso compreendido entre a caixa d'água da prefeitura, localizada próxima ao ginásio, e o ponto de entrega. Giovanni enfatizou que os dados estavam corretos conforme o portal, e que, caso alguém apresentasse informações contrárias, a questão poderia ser discutida para alinhamento. Sobre a água do Lajeado Henrique, o vereador afirmou que a administração estava de parabéns pela obra realizada, pois a gestão anterior havia tentado perfurar o poço sem sucesso. Considerou que a decisão de captar água de outra localidade foi a mais acertada

e elogiou o trabalho do atual prefeito e de sua equipe. Disse ser uma comunidade pela qual tem grande apreço e participação, e destacou que os moradores merecem uma água de qualidade. Giovanni comentou também sobre o abastecimento de água nas residências do senhor Jair Floranovic e de seu tio, que moravam em Erechim e estavam se mudando para Paulo Bento. Disse que as casas já possuíam luz e demais instalações, faltando apenas a água, e informou que o prefeito havia adiantado que, com recursos do Governo do Estado, seria possível levar o abastecimento até as residências, conforme as condições climáticas permitissem. O vereador ressaltou que, além de críticas, era importante reconhecer os trabalhos bem feitos. Agradeceu à Secretaria de Obras pelos serviços de alargamento da estrada da comunidade da Linha Farroupilha Baixa, também conhecida como comunidade Ávila, destacando que era uma via estreita, com muitas pedras e lajes, e que a obra representava grande melhoria e segurança, podendo evitar acidentes. Sobre o tema da Rádio Campinas, Giovanni afirmou reconhecer o bom trabalho realizado pelos profissionais, especialmente Luciano, salientando que são dedicados e competentes. Disse não ter nada contra a administração por contratar a emissora, mas defendeu que a prefeitura também deveria valorizar a rádio local de Paulo Bento, que enfrenta dificuldades financeiras por ser de um município pequeno. Observou que, sem incentivos, a rádio poderia ser descontinuada, o que seria uma perda para a comunidade. Sugeriu que o poder público considerasse oferecer algum auxílio à rádio local, uma vez que ela também presta serviços relevantes, como transmissões de programas institucionais, religiosos e informativos da prefeitura. O vereador ainda comentou o tema das áreas indígenas, abordado anteriormente pelo vereador Tarcísio. Disse não possuir informações oficiais sobre o caso de Erebangó, mas observou que circulavam comentários de que os indígenas já teriam recebido determinada área, embora não houvesse confirmação pública. Considerou estranho o silêncio sobre o assunto e destacou que, quando um deputado visitava as aldeias, o fato era amplamente comemorado, conforme citado pelo colega Tarcísio. Manifestou preocupação com os marcos temporais, que abrangem a região entre Charrua e Goiô-Ên, observando que o município de Paulo Bento ficava nesse meio-termo. Ressaltou que falava como agricultor e cidadão, e não como político, expressando receio de que novas demarcações avançassem sobre outras áreas. Afirmou que não tinha nada contra os povos indígenas, reconhecendo até descendência familiar, mas destacou que todos os moradores locais possuíam escrituras e registros de propriedade legítimos, o que tornava a situação preocupante. Giovanni acrescentou que, nas últimas eleições municipais, houve registros de eleitores indígenas com endereços em Paulo Bento, inclusive vinculados a colegas, secretários e familiares do prefeito, o que, segundo ele, podia ser comprovado documentalmente. Considerou isso um fato grave, que indicava possível transferência indevida de domicílio eleitoral. Concluiu dizendo que o município deveria buscar equilíbrio, mantendo cada comunidade em seu território e garantindo o respeito às leis. Finalizou agradecendo e encerrando sua fala e, retomando os trabalhos da presidência, declarou que. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente, invocando a proteção de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão plenária ordinária, convocando os senhores vereadores para a décima sétima sessão ordinária, a realizar-se no dia nove de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco. As leituras dos documentos referentes a esta Sessão Plenária Ordinária foram efetuadas pelas servidoras; Viviane Carla Pompermaier, Miriam Paula Basso e por mim Cladiane Barizon quando solicitada. Eu Cladiane Barizon lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente, pelo Primeiro Secretário e Segundo Secretário.

Vereador GIOVANI FIORENTIN
Presidente

Vereador MATEUS POMPERMAIER
Primeiro Secretário

Ver. DIOGO VINÍCIUS BEUTLER DALL'AGNOL
Segundo secretário